

## Por que permaneço anglicano

Por **Christopher Page** (Reitor da igreja de São Felipe em *Victoria, B.C.*, no subúrbio de *Oak Bay* e Arcediago da Região de *Tolmie* na ilha de *Vancouver*, Diocese de *British Columbia, Canadá*). Este artigo, foi escrito em novembro de 2008 e publicado pelo jornal da Diocese Anglicana de Montreal em março de 2009.

Sete anos atrás eu fui convidado por um jornal local para escrever um artigo explicando o porquê de eu “*permanecer um anglicano*”. O pedido veio em resposta à decisão de um colega presbítero de desligar-se da Igreja Anglicana e iniciar uma nova denominação.

Hoje as coisas não estão tão diferentes do que eram em 2001. Eu permaneço anglicano, servindo hoje à paróquia onde servia então, e as pessoas continuam a deixar nossa igreja. Normalmente elas partem uma a uma, algumas vezes famílias inteiras nos deixam. Ocasionalmente, congregações inteiras se mudam para o outro lado da cidade. E, eu me pergunto como poderia responder à pergunta, se ela me fosse feita hoje, “*porque eu permaneço um anglicano?*”.

Eu poderia fornecer razões históricas; pois há muitas e são boas. Eu poderia dar razões teológicas; mas a teologia sempre pode ser abordada por vários ângulos. As minhas reais razões para permanecer um anglicano são profundamente pessoais e se organizam ao redor de cinco convicções básicas sobre a natureza da vida e da Igreja Anglicana.

### 1. Eu permaneço anglicano porque eu sei que a vida é uma confusão.

As pessoas, por muitas vezes, são desagradáveis, difíceis de conviver, rabugentas e irritantes. Nós sempre vamos encontrar coisas que discordamos com os outros. Nenhum grupo composto por mais de uma pessoa jamais irá experimentar uma harmonia plena em todo o tempo. As famílias não sobreviveriam se deixássemos a companhia uns dos outros todas as vezes que discordássemos ou enfrentássemos desavenças.

Há sete anos, eu disse: “*A tendência à separação parece ser contagiosa. A história da Igreja Cristã indica que aqueles que se dividem uma vez, muito provavelmente irão dividir-se novamente. Não posso imaginar o que merece arriscar-se a mais uma divisão no já fragmentado Corpo de Cristo.*” Os últimos sete anos provaram isso mais de uma vez. Comunidades que se dividem porque seu caminho é o único correto, logo irão descobrir uma nova maneira que alguém em sua nova comunidade está agindo incorretamente e a divisão terá lugar novamente. Isso significa que eu não tenho convicções? Isso significa que eu aceito qualquer coisa só para que permaneçamos juntos?

### 2. Eu permaneço anglicano porque a Igreja Anglicana é uma comunidade de Fé Cristã.

Em 2001, o meu irmão que deixou a igreja disse que tinha que sair porque a Igreja Anglicana estava “*dia após dia permitindo que os valores e demandas de uma decadente e desmoralizada cultura ocidental fossem incorporados à sua proposta de igreja.*” Eu não via isso na época; e não vejo isso hoje. Não acredito que sejamos mais ou menos gananciosos, obcecados com nós mesmos, sedentos de poder ou violentos do que cada igreja tenha sido ao longo da história.

A proposta da igreja onde eu sirvo não mudou nada nos últimos sete anos.

Nós somos uma comunidade de Fé Cristã. Existimos para adorar a Deus, que se fez conhecido a nós através de Jesus Cristo. Nós desejamos apenas seguir fielmente para onde o Espírito de Deus nos direciona e para servir a todas as pessoas com amor, compaixão e graça. Acreditamos que Deus nos chama a crescer diariamente em nossa capacidade de gerar e partilhar o fruto do Espírito em amor, alegria, paz, paciência, delicadeza, generosidade, fidelidade, gentileza e controle próprio. E, como eu disse há sete anos, “*Eu jamais vou aprender estas qualidades com aqueles com que eu me dou muito bem todo o tempo*”. Preciso de pessoas desconfortáveis, pessoas que discordam comigo e com quem eu discuta às vezes para poder aprender a “*paciência e delicadeza*”, e a fidelidade para a qual as Escrituras nos chamam repetidamente. Então, eu preciso não desistir daqueles em minha comunidade de fé e que eu acho difíceis ou complicados.

### 3. Eu permaneço anglicano porque o amor nunca desiste.

Mesmo que a Igreja a qual pertenço cometa erros, ou, em certos momentos, esteja comprometida, confusa, e até um pouco caótica, o amor é mais forte e mais duradouro do que todas as maneiras em que possamos nos equivocar.

Minha mãe faleceu recentemente. E enquanto eu escrevo estas palavras, minha mesa está coberta de cartões expressando amor, compaixão, carinho por mim e minha família. Muitas das expressões de condolências que recebi nos últimos dias têm sido profundamente tocantes em sua sensibilidade, delicadeza e gentileza. Estes cartões vêm, em sua maioria, de anglicanos. Alguns deles vêm de anglicanos ao lado de quem eu adorei quando criança, representando cinquenta e quatro anos de afeição e amizade. As pessoas que escreveram estes cartões são pessoas em quem eu vejo a face de Cristo. São pessoas que, mesmo quando o reflexo estava terrivelmente fraco, estiveram dispostas a continuar insistindo em ver a face de Cristo em minha vida. Nas suas vidas eu experimento o profundo trabalho do Espírito de Deus. É difícil imaginar o que me motivaria a deixar estas pessoas.

#### **4. Eu permaneço anglicano porque a Igreja Anglicana é uma comunidade ampla e diversa.**

Vivemos em um mundo que está profundamente esfacelado e cujos resultados são, freqüentemente, violentos e horripilantes. As poucas instituições internacionais sobreviventes são, em sua maioria, as corporações de consumo que se mantêm unidas por um interesse comercial em comum. O mundo precisa desesperadamente ver que é possível uma comunidade manter-se unida apesar de barreiras culturais, lingüísticas, raciais e étnicas sem que haja o elo do interesse pessoal ou do benefício de ganho econômico ou cadeias de poder.

A Igreja Anglicana contém pessoas de muitas raças, línguas, e contextos étnicos. É uma igreja que tem espaço para todos. Não demandamos que alguém atinja certo status sócio-econômico para de juntar a nós. Não tem que se submeter a qualquer exame teológico para ser membro. Nós pedimos apenas o que Jesus pediu; que reconheça sua pobreza e esteja disposto a viver o luto. Tem apenas que *“ter fome e sede de justiça”*, ser puro de coração, estar disposto a exercer misericórdia, e viver como um pacificador. (Mateus 5:3-9) E, por fim, abraçamos uns aos outros mesmo quando falhamos miseravelmente em alcançar qualquer um destes objetivos citados.

Por fim, minha quinta razão para permanecer anglicano é a mais importante de todas.

#### **5. Eu permaneço anglicano porque sou falho.**

A Igreja Anglicana é uma igreja para pessoas falhas. A Igreja Anglicana é um lugar onde posso bater em meu peito e dizer: *“Deus, tem misericórdia de mim, que sou um pecador!”* (Lucas 18:13)

Permaneço anglicano simplesmente porque há espaço nesta Igreja para mim. A Igreja Anglicana é o meu lar. E lar é o lugar onde todos têm sempre que nos acolher. Se eu posso fazer parte de algo apenas quando tenho as respostas certas, nunca estarei em casa em nenhuma Igreja. Se só há lugar para mim porque meu comportamento se ajusta a um padrão externo de conduta estabelecido, sempre serei excluído. Não há lugar para mim em uma comunidade onde eu sempre tenha que ser inteligente o suficiente, bom o suficiente, limpo o suficiente e puro o suficiente.

Eu só posso pertencer a uma comunidade onde confiam em mim, não que eu sempre vá fazer o certo, mas que estou fazendo o melhor que posso para seguir o Espírito de Deus. Eu só posso pertencer a uma comunidade onde, quando estou ajoelhado ao altar e com minhas mãos vazias, me dizem que Deus acredita na intenção do meu coração e deseja me encher de amor, bênção, graça e misericórdia. Eu permaneço um anglicano porque, quando nos reunimos ao redor da Mesa do Senhor, somos todos iguais. Nenhum de nós é especial, nenhum é melhor que o outro. Reunimo-nos em nossa pobreza comum, nossa profunda fome e corações que desejam apenas abrir-se para Deus em Cristo e para receber continuamente o pão que nos alimenta para a vida eterna.

Veja você, não importa quão baixo eu estabeleça a linha, não há padrão que eu possa alcançar. Não tenho nenhuma grande realização que eu possa exibir e dizer que me faz digno de sentar à mesa e comer com você. A única razão para nos separarmos é se você disser que não pode mais me aceitar como eu sou – trôpego, confuso, quebrado e muitas vezes perdido, mas sempre ansioso para que você veja Cristo em mim, assim como estou disposto a sempre buscar ver Cristo em você. Na Igreja Anglicana, sou encorajado a ver Cristo nos vasos quebrados e a encontrar as riquezas da misericórdia de Deus em seguidores falhos como eu. Esta comunidade de misericórdia, enraizada na fidelidade e no amor é o único lugar onde posso me sentir parte. Eis o porquê eu permaneço anglicano.

Trad. pelo Rev. Rodrigo Espíuca e publicado pelo Centro de Estudos Teológicos Santa Maria (CETESMA) – Diocese Sul-Occidental em 29 de junho de 2009 a.D., Festa de S. Pedro e S. Paulo.